

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 25 de maio a 29 de maio)

4º Encontro: “A força transformadora do Espírito Santo”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Velas,
Um pão para ser repartido, sinal da partilha e da comunhão dos bens, fruto de Pentecostes.

1º Momento: Acolhida

Alguém da família: O coração de nossa vida cristã está no amor, vida da Santíssima Trindade, força transformadora, capaz de mudar o mundo. No tempo do Espírito Santo, até o fim dos tempos, somos chamados à missão de anunciar a Boa Nova do Evangelho.

Todos: Jesus ressuscitado apareceu aos Seus discípulos, soprou sobre eles e lhes concedeu o Espírito Santo e abriram-se ao Anúncio do Evangelho

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

Animador: O Dia de Pentecoste sempre cai em um domingo. O dia celebra um dia memorável, mas não é apenas o que aconteceu naquele dia, mas quando e por que ele aconteceu que revela a mão de Deus, e um presente poderoso para nós a Igreja de Jesus.

Leitor 1: O Pentecostes é o dia quando o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos pela primeira vez. Antes disso, o Pentecostes era uma festa judaica instituída por Deus, para celebrar a colheita.

Todos: Comemoravam a entrega dos Mandamentos a Moisés no monte Sinai, cinquenta dias depois do êxodo.

Animador:A festa do Pentecostes servia para agradecer a Deus pela comida que Ele providenciava. Acontecia no fim da primeira colheita do ano e os judeus se juntavam para oferecer uma porção da colheita a Deus. O Pentecostes era uma grande celebração, que todos os judeus deviam atender em Jerusalém.

Leitor 2: O Pentecostes também se tornou uma celebração da Lei de Deus. Algumas semanas depois da primeira Páscoa, quando os israelitas saíram do Egito, eles chegaram ao monte Sinai, onde Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos e a Torá.

Leitor 3: No tempo de Jesus, muitos judeus moravam em outros países, mas eles visitavam Jerusalém para celebrar o Pentecostes (Atos dos Apóstolos 2,5). Depois que Jesus morreu e ressuscitou na Páscoa, seus discípulos ficaram em Jerusalém, esperando a chegada do Espírito Santo.

Animador: No domingo de Pentecostes, pela manhã, o Espírito Santo desceu como um vento forte e línguas de fogo e os discípulos começaram a falar em outras línguas que não conheciam (Atos dos Apóstolos 2,1-4).

Todos: O Pentecostes foi a primeira vez que os discípulos receberam o Espírito Santo e pregaram o evangelho completo. Também marcou o início da expansão da igreja, que continua até hoje.

Animador: O Pentecostes no Velho Testamento era um símbolo apontando para o Pentecostes do Novo Testamento. Naquele dia, os discípulos fizeram a primeira grande “colheita” do evangelho (Atos dos Apóstolos 2,40-41). Também nesse dia foi anunciado aos judeus a nova Lei de Deus: a lei da graça, a da salvação em Jesus. Vamos marcar-nos com Santo Sinal suplicando que pela comunhão da Trindade se renove o Pentecostes na face da terra.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! *(pode ser cantado)*

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A comunidade cristã só existe de forma consistente, se está centrada em Jesus. Jesus é a sua identidade e a sua razão de ser. É n’Ele que superamos os nossos medos, as nossas incertezas, as nossas limitações, para partirmos à aventura de testemunhar a vida nova do Homem Novo.

Todos: Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo dos “sinais” que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado.

Leitor 1: As comunidades construídas à volta de Jesus são animadas pelo Espírito. O Espírito é esse sopro de vida que transforma o barro inerte numa imagem de Deus, que transforma o egoísmo em amor partilhado, que transforma o orgulho em serviço simples e humilde.

Leitor 2: É Ele que nos faz vencer os medos, superar as covardias e fracassos, derrotar o ceticismo e a desilusão, reencontrar a orientação, readquirir a audácia profética, testemunhar o amor, sonhar com um mundo novo.

Leitor 3: É preciso ter consciência da presença contínua do Espírito em nós e nas nossas comunidades e estar atentos aos seus apelos, às suas indicações, aos seus questionamentos.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Animador: Jerusalém é o lugar onde termina o “tempo de Jesus” e começa o “tempo da Igreja”. Os “atos” de Jesus começam na Galileia e terminam em Jerusalém. Os “atos” dos apóstolos começam em Jerusalém e vão até os confins do mundo.

Leitor 1: Portanto, Jerusalém é ponto de chegada e ponto de partida. É o lugar da manifestação do Espírito Santo de Deus, que encoraja os apóstolos para a missão. Vamos atentos então escutar o santo evangelho proclamado.

A nós descei, Divina Luz/ A nós descei, Divina Luz

Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus

Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus

Vós sois a alma da Igreja/ Vós sois a vida, sois o amor

Vós sois a graça benfazeja/ Que nos irmana no Senhor

Vós sois a graça benfazeja/ Que nos irmana no Senhor

Animador: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João 20,19-23 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

- 1- João começa pôr em relevo a situação da comunidade. O “anoitecer”, as “portas fechadas”, o “medo” (vers. 19a): é o quadro que reproduz a situação de uma comunidade desamparada no meio de um ambiente hostil e, portanto, desorientada e insegura. É uma comunidade que perdeu as suas referências e a sua identidade e que não sabe, agora, a que se agarrar.
- 2- Jesus aparece “no meio deles” (vers. 19b). João indica desta forma que os discípulos, fazendo a experiência do encontro com Jesus ressuscitado, redescobriram o seu centro, o seu ponto de referência, a coordenada fundamental à volta do qual a comunidade se constrói e toma consciência da sua identidade
- 3- A comunidade cristã só existe de forma consistente se está centrada em Jesus ressuscitado.
- 4- Jesus começa por saudá-los, desejando-lhes “a paz” (“shalom”, em hebraico). A “paz” é um dom messiânico; mas, neste contexto, significa sobretudo a transmissão da serenidade, da tranquilidade, da confiança, que permitirão aos discípulos superar o medo e a insegurança: a partir de agora, nem o sofrimento, nem a morte, nem a hostilidade do mundo poderão derrotar os discípulos, porque Jesus ressuscitado está “no meio deles”.

Leitor 2: No dia de Pentecostes, os discípulos estavam reunidos em Jerusalém. Depois dos acontecimentos da Páscoa, ficaram cheios de medo. Viviam juntos, desligados do mundo, mas eis que o Espírito Santo, dom de Deus, veio sobre eles.

Leitor 3: Assim, aquele grupo de homens e mulheres amedrontados adquiriu a consciência de ser uma comunidade, uma Igreja, isto é, o corpo místico de Cristo. Todos sentiram que Jesus estava entre eles, mais ainda do que antes, porque, na realidade, Jesus não mais estava com eles, estava neles.

Todos: A Igreja se manifestou publicamente e começou a difundir o Evangelho mediante a pregação.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra

O que esta palavra diz pra mim? (Silêncio e partilha)

1-Agora, os discípulos possuem a vida em plenitude e estão capacitados – como Jesus – para fazerem da sua vida um dom de amor aos homens.

2-Nos dias que antecedem Pentecostes, a oração é o melhor caminho para se entrar em intimidade com o Espírito Santo e cultivar sua amizade. Se nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo, nossa oração será espontânea, contínua e brotará como uma fonte de água fresca que jorra da rocha.

3-O Espírito traz presente o Ressuscitado à sua Igreja e lhe garante a vida e a eficácia da missão.

4-Animados pelo Espírito, eles formam a comunidade da nova aliança e são chamados a testemunhar – com gestos e com palavras – o amor de Jesus.

Animador: O Pentecostes é, portanto, a celebração da efusão do Espírito Santo. Os sinais externos, descritos no livro dos Atos dos Apóstolos, são uma confirmação da descida do Espírito: ruídos vindos do céu, vento forte e chamas de fogo.

Todos: Para os cristãos, o Pentecostes marca o nascimento da Igreja e sua vocação para a missão universal.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

R - Renova-nos, ó Pai, no teu Santo Espírito!

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Senhor fortaleça a santa Igreja, para que sejamos capazes de falar à humanidade do nosso tempo, com a linguagem do evangelho.

Leitor 1: Conhecer a pessoa e a obra do Espírito Santo, portanto, é, simplesmente, termos conhecimento de como Deus orienta e guia o nosso relacionamento com

Ele, relacionamento este tornado possível pelo perdão dos nossos pecados mediante o sangue de Jesus.

Todos: No Cenáculo, desde a fundação, a comunidade cristã aí se reúne, para ser conduzida pelo Sopro Inspirador, compartilhando o amor de Cristo.

(Silêncio e adoração)

Animador: Jesus explicita qual a missão dos discípulos (ver. 23): a eliminação do pecado. As palavras de Jesus não significam que os discípulos possam ou não – conforme os seus interesses ou a sua disposição – perdoar os pecados. Significam apenas que os discípulos são chamados a testemunhar no mundo essa vida que o Pai quer oferecer a todos os homens.

Todos: Jesus envia o seu Espírito, o Espírito de Verdade, que denuncia à face do mundo as mentiras do Maligno.

Animador: Neste momento de Contemplação, o último passo da lectio divina, que é um permanecer na presença de Deus. Dialogamos com Ele, estamos ali, a nossa presença e a presença d'Ele. Lembremos que a presença de Deus é uma presença ativa.

Leitor 1: Jesus está presente, Se doando a nós. Então, permaneçamos nessa presença como o evangelista São João, que se reclinou no peito do Mestre (cf. Jo 13, 23). Dessa forma, nos encontramos verdadeiramente com Jesus Cristo orando:

Todos: Vinde, ó santo Espírito, / vinde, Amor ardente, / acendei na terra/vossa luz fulgente.

Homens: Vinde, Pai dos pobres:/na dor e aflições, /vinde encher de gozo/nossos corações.

Mulheres: Benfeitor supremo/em todo o momento, /habitando em nós/sois o nosso alento.

Todos: Descanso na luta/ e na paz encanto, /no calor sois brisa, /conforto no pranto.

Homens: Luz de santidade,que no Céu ardeis, /abrasai as almas/dos vossos fiéis.

Mulheres: Sem a vossa força / e favor clemente,nada há no homemque seja inocente.

Todos: Lavai nossas manchas,a aridez regai, /sarai os enfermose a todos salvai.

Homens: Abrandai durezas /para os caminhantes,animai os tristes, /guiiai os errantes.

Mulheres: Vossos sete donsconcedei à alma /do que em Vós confia:

Todos: Virtude na vida, /amparo na morte, /no Céu alegria.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: Quando ouvimos esta palavra PENTECOSTES, geralmente associamos àquele momento da descida do Espírito Santo no cenáculo em Jerusalém, cinquenta dias após a Páscoa, onde Maria se encontrava juntamente com os apóstolos.

Leitor 1: E esse contexto traz algumas direções de como viver essa efusão do Espírito Santo em nossas vidas.

Todos: Diz a Sagrada Escritura que, eles perseveravam unânimes em oração. "A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum".

Leitor 2: Com grande coragem os apóstolos davam testemunho da Ressurreição do Senhor Jesus. Em todos eles era grande a graça. Nem havia entre eles nenhum necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas, e traziam o preço do que tinham vendido e depositavam-no aos pés dos apóstolos.

Todos: Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade."

Toma-se o pão num gesto de bênção ergue ao céu e partilha-se cantando:

Os cristãos tinham tudo em comum/ Dividiam seus bens com alegria

Deus espera que os dons de cada um/ Se repartam com o amor, no dia a dia (2x)

Rezar a oração comum dos cristãos.

Animador: O Espírito Santo suscita e exige de nós respostas adequadas, capazes de revelar o papel que cabe justamente aos cristãos na transformação da realidade. Um dos sinais da docilidade ao Espírito Santo é o sentido da esperança, com o qual se identificam os sinais da graça de Deus presentes nos corações das pessoas.

Todos: O Espírito Santo suscita para nosso tempo a coragem para sermos diferentes para melhor.

Animador: "O Senhor te abençoe e te guarde; / **Todos:** Amém.

Animador: O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça;/ **Todos:** Amém.

Animador: O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz. / **Todos:** Amém.

